

Código da Prova 5000

Data 25 de março de 2015

Duração da Prova: 90 minutos.

15 Páginas



Declaro que desisti
da realização da prova

NÚMERO DO DOCUMENTO
DE IDENTIFICAÇÃO



ASSINATURA (CONFORME DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO)

RUBRICA DO VIGILANTE

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Utilize caneta ou esferográfica de tinta preta indelével.

Não é permitido o uso de corretor.

Marque com um X a sua resposta:

Para anular uma resposta:

Para revalidar uma resposta:

RESPOSTAS AOS ITENS DE ESCOLHA MÚLTIPLA

1. (A) (B) (C) (D)

16. .. (A) (B) (C) (D)

2. (A) (B) (C) (D)

17. .. (A) (B) (C) (D)

3. (A) (B) (C) (D)

18. .. (A) (B) (C) (D)

4. (A) (B) (C) (D)

19. .. (A) (B) (C) (D)

5. (A) (B) (C) (D)

20. .. (A) (B) (C) (D)

6. (A) (B) (C) (D)

7. (A) (B) (C) (D)

8. (A) (B) (C) (D)

9. (A) (B) (C) (D)

10. .. (A) (B) (C) (D)

11. .. (A) (B) (C) (D)

12. .. (A) (B) (C) (D)

13. .. (A) (B) (C) (D)

14. .. (A) (B) (C) (D)

15. .. (A) (B) (C) (D)

Para tornar menos morosa a realização da prova, é-lhe fornecida uma cópia da folha de registo das respostas aos itens de escolha múltipla. No entanto, caso a utilize, terá de transcrever as respostas aí registadas para a folha de rosto do caderno da prova. Para esse efeito, dispõe de 10 minutos suplementares após a conclusão da prova (*Guia da Prova*, Capítulo IV, B-11).

Como material de escrita, só pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta indelével preta.

Não é permitido consultar dicionários ou outros recursos bibliográficos.

As respostas são registadas na folha própria para o efeito.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Só são consideradas as respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta.

A prova é constituída por 20 itens de escolha múltipla, nos quais o candidato deverá assinalar inequivocamente a opção correta, e dois itens de construção de resposta restrita.

A prova é classificada numa escala de 0 a 100 pontos, distribuídos da seguinte forma:

– 60 pontos para os itens de seleção.

– 40 pontos para os itens de construção, distribuídos equitativamente pelos dois itens, atribuindo-se 12 pontos a aspetos de conteúdo e 8 pontos a aspetos de forma.

A prova apresenta duas partes.

A Parte I inclui um conjunto de vinte itens de escolha múltipla.

A Parte II é composta por dois itens que visam a produção de textos.

Parte I

Item 1

1. O significado de alguns conectores é adquirido tardiamente no processo de desenvolvimento da linguagem. A constatação deste facto convida a um trabalho que privilegie

- (A) a classificação morfológica de conjunções.
- (B) a divisão e classificação de orações.
- (C) as relações semânticas entre palavras.
- (D) o estudo de marcadores discursivos.

Item 2

2. Na frase «Agrada-me tanto que penses dessa forma.», a oração subordinada é

- (A) sujeito.
- (B) completiva não finita.
- (C) complemento direto.
- (D) completiva adjetival.

Item 3

3. A frase «Este é o palácio que eu gosto mais em Sintra.» está mal formulada porque

- (A) viola convenções de representação gráfica.
- (B) ignora as propriedades de seleção do nome comum.
- (C) não respeita as propriedades do verbo transitivo indireto.
- (D) desrespeita as propriedades da complementação nominal.

Item 4

4. Na frase «Cada criança foi para uma rua diferente, apreciando todos os pormenores da paisagem.», as palavras «cada» e «todos» são
- (A) dois quantificadores existenciais.
 - (B) dois quantificadores universais.
 - (C) um quantificador existencial e um quantificador universal, respetivamente.
 - (D) um quantificador universal e um quantificador existencial, respetivamente.

Item 5

5. A presença num texto do advérbio «felizmente» indica que
- (A) o texto inclui marcas de modalidade.
 - (B) o texto é eminentemente argumentativo.
 - (C) o autor utiliza marcas de registo informal.
 - (D) o autor recorre a expressões com valor deítico.

Item 6

6. A diferente pronúncia das consoantes grafadas com a letra <s> na frase «As pastas destes alunos voaram com o vento.» atesta um conjunto de
- (A) assimilações.
 - (B) contrações.
 - (C) metáteses.
 - (D) sonorizações.

Item 7

7. O pretérito perfeito composto do indicativo é, geralmente, utilizado para expressar
- (A) valor perfeitivo.
 - (B) aspeto habitual.
 - (C) situação estativa.
 - (D) processo culminado.

Item 8

8. Para se conhecerem as regras de uso da vírgula, pode consultar-se
- (A) um dicionário.
 - (B) um *thesaurus*.
 - (C) um prontuário.
 - (D) uma terminologia.

Item 9

9. A formação do plural de «surdo-mudo» decorre de se tratar de um composto
- (A) morfológico.
 - (B) morfossintático.
 - (C) formado por coordenação.
 - (D) formado por subordinação.

Item 10

10. A substituição de um grupo de palavras pelo pronome dativo é critério para a sua identificação enquanto
- (A) complemento direto.
 - (B) complemento do nome.
 - (C) complemento oblíquo.
 - (D) complemento indireto.

Item 11

11. A ditongação que pode desfazer o hiato na coarticulação da sequência «a Ana» [ejene] constitui
- (A) uma marca de variação dialetal.
 - (B) um registo de diferenças sociais.
 - (C) um processo fonológico de apagamento.
 - (D) uma marca de variedades não europeias do português.

Item 12

12. O domínio da escrita de diferentes géneros textuais implica o conhecimento de
- (A) contextos extraverbais.
 - (B) informação hipertextual.
 - (C) contextualização paratextual.
 - (D) convenções de configuração gráfica.

Item 13

13. No ensino da distinção entre complementos e modificadores, é essencial estabelecer
- (A) a relação entre forma e significado.
 - (B) a diferença entre forma e função.
 - (C) a ordem dos constituintes na frase.
 - (D) o valor semântico das preposições.

Item 14

14. Qual dos seguintes critérios permite uma identificação inequívoca da classe de uma palavra?
- (A) A sua forma.
 - (B) A sua flexão.
 - (C) O seu significado.
 - (D) A sua distribuição.

Item 15

15. O português constitui língua de superstrato na formação do crioulo de Cabo Verde, uma vez que
- (A) forneceu base lexical no processo de constituição da língua.
 - (B) garantiu base gramatical no processo de constituição da língua.
 - (C) sobreviveu a par do crioulo no processo de contacto linguístico.
 - (D) permitiu a formação de um pidgin conducente ao desenvolvimento da língua.

Item 16

16. Qual das seguintes afirmações corresponde a uma adequada orientação de leitura do *Auto da Índia*, de Gil Vicente?
- (A) O texto vicentino constitui uma exaltação patriótica das vitórias expansionistas portuguesas.
 - (B) A peça vicentina representa uma reflexão sobre os efeitos ambivalentes da Expansão.
 - (C) A obra consiste numa punição explícita do adultério feminino, intensificada no desenlace dramático.
 - (D) O drama quinhentista centra-se no debate de duas visões femininas sobre o tema do casamento.

Item 17

17. Selecione o argumento que justifica que se inicie pela análise do capítulo I o estudo do *Sermão de Sto. António. Pregado na cidade de S. Luís do Maranhão, ano de 1654*, do Padre António Vieira.
- (A) No Exórdio, o jesuíta persuade o auditório a que reprove os motivos conjunturais do Sermão (a exploração dos índios), aplicando o esquema argumentativo replicado ao longo do texto.
 - (B) O Exórdio permite captar o interesse do auditório pelo Sermão, invocando as virtudes humanas através da exaltação alegórica dos predicados de certos peixes.
 - (C) No Exórdio, o autor expõe o assunto do Sermão, a partir do conceito predicável, utilizando um esquema e recursos retóricos que são desenvolvidos ao longo do texto.
 - (D) O Exórdio adverte retoricamente para as faltas de eloquência oratória do autor, incitando o auditório a concentrar-se no assunto do Sermão, o episódio da hagiografia antoniana.

Item 18

18. No romance *Os Maias*, de Eça de Queirós, o narrador recorre à ironia para
- (A) caracterizar a personagem Afonso da Maia.
 - (B) retratar física e psicologicamente Eusebiozinho, enquanto menino.
 - (C) relatar o primeiro encontro entre Carlos da Maia e Maria Eduarda.
 - (D) descrever o espaço físico do Ramalhete.

Item 19

19. A planificação do estudo da obra *Memorial do Convento*, de José Saramago, deve rejeitar a abordagem da
- (A) relação entre História e ficção.
 - (B) dimensão simbólica da criação ficcional.
 - (C) visão acrítica das referências ficcionais.
 - (D) dimensão paródica da criação ficcional.

PROVA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E CAPACIDADES
COMPONENTE ESPECÍFICA — PORTUGUÊS NÍVEL 2 (5000)